



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **MARÇO/2014**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UDESC**, apresentou no mês de março, um aumento de 0,76 %.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 03 e 29 de março de 2014.

Comparado com o mês de março de 2013, foi identificado um aumento de 0,44 ponto percentual (0,76% contra 0,32%). Em relação ao mês anterior, foi identificado também um aumento de 0,31 ponto percentual (0,76% contra 0,45%).

Nos últimos doze meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,57%.

Dos principais Grupos que compõem o índice, a Alimentação subiu seus preços em 0,70%, os Produtos Não Alimentares 2,01% e os Outros Serviços 0,01%.

Resumo das Variações / Março 2014

Grupos e subgrupos	Março/ 2014		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	0,70	1,79	7,20
1.1. Alimentação no Domicílio	0,72	1,83	7,19
1.1.1. Produtos Industrializados	0,28	1,04	9,59
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	1,42	2,32	6,66
1.1.3. Produtos In Natura	1,20	4,24	-0,44
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,00	0,05	5,98
2. Produtos não Alimentares	2,01	4,92	6,76
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	0,00	0,05	2,87
4. Outros Serviços	0,01	2,69	4,28
Geral	0,76	2,19	6,57

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM MARÇO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de março, os preços dos Produtos In Natura subiram 1,20% e os Produtos Industrializados 0,28%, sendo que os Produtos Elaboração Primária sofreram um aumento de 1,42%.

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

O aumento de 1,45% verificado neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Leite tipo "c" 3,34%, carne de segunda 3,31%, leite tipo "b" 2,88%, costela bovina 2,43%, arroz agulha 2,10%, carne moída de segunda 2,04%, costela suína 1,08%, carne de primeira 0,73%, carne de frango 0,37%, arroz parboilizado (-) 0,78%, pernil de porco (-) 1,59%, e miúdos de aves (-) 3,67%.

PRODUTOS "IN NATURA"

Neste subgrupo, a elevação de 1,20% observada, foi resultado das seguintes variações:

Morango 11,79%, tomate 11,55%, ovos de galinha 11,40%, alface 7,66%, corvina 5,95%, Anchova 5,13%, couve flor 5,02%, feijão vermelho 4,43%, batata inglesa 3,44%, tangerina 2,75%, beterraba 1,88%, limão 1,86%, feijão preto 1,72%, vagem 0,95%, abacaxi (-) 0,34%, pimentão (-) 0,54%, cebola de cabeça (-) 0,58%, linguado (-) 0,79%, laranja paulista (-) 1,71%, mamão (-) 1,72%, alho (-) 2,57%, pescadinha (-) 2,63%, banana branca (-) 2,87%, repolho (-) 3,44%, maçã (-) 4,37%, abóbora (-) 4,41%, cenoura (-) 4,97%, laranja lima (-) 6,97% e chuchu (-) 11,59%.

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

A variação positiva de 0,28% verificada em março, no conjunto dos itens deste subgrupo, foi consequência das variações observadas nos itens:

Café solúvel 4,34%, uísque 4,23%, óleo de soja 3,98%, vinagre 2,86%, aguardente de cana 2,59%, farinha de trigo 2,57%, patê 2,10%, azeitona 2,02%, catchup 1,95%, macarrão 1,85%, refrigerante guaraná 1,61%, margarina 1,59%, sardinha 1,40%, pepino em conserva 1,34%, pêssego em calda 1,27%, pão francês 1,20%, café em pó 1,16%, biscoito doce 1,09%, suco de frutas 1,07%, milho em conserva 1,03%, presunto 0,90%, queijo mussarela 0,87%, farinha de mandioca 0,87%, manteiga 0,86%, lingüiça mista 0,81%, biscoito salgado 0,73%, requeijão 0,72%, vinho 0,63%, chocolate em tablete 0,60%, queijo minas 0,56%, leite condensado 0,51%, geléia de uva 0,48%, óleo de milho 0,45%, bolachas Maria 0,42%,

(-) pão integral (-) 0,47%, massa de tomate (-) 0,52%, creme de leite (-) 0,58%, chimarrão (-) 0,69%, refrigerante laranja (-) 0,70%, refrigerante cola (-) 0,91%, sal de cozinha (-) 0,95%, lingüiça de porco (-) 1,31%, leite em pó (-) 2,27%, sopas preparadas (-) 2,41% e cerveja (-) 3,32%.

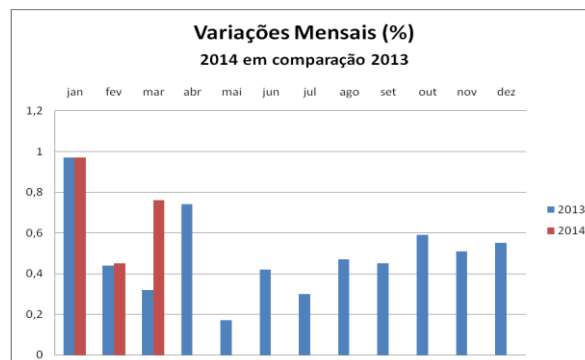
Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçam. (%)
1. Alimentação	71,61
1.1. Alimentação no Domicílio	69,60
1.1.1. Produtos industrializados	40,72
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,54
1.1.3. Produto In Natura	10,34
1.2. Alimentação fora do domicílio	2,01
2. Produtos não alimentares	13,04
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	4,78
4. Outros serviços	10,57
Geral	100,00

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

No mês de março os preços dos Produtos Não Alimentares sofreram um aumento de 2,01%. O índice alcançado foi resultante das seguintes variações:

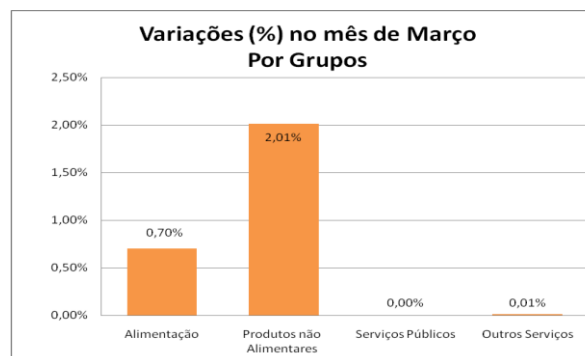
Aumentos – Veículo próprio (combustível álcool) 4,90%, artigos de cama, mesa e banho 3,00%, produtos de higiene 1,76%, remédios 1,75%, móveis 1,47%, eletrodomésticos 1,22%, produtos de limpeza 0,98%, equipamentos eletrônicos 0,81% e artigos de vestuário 0,33%.

Reduções – Artigos de educação, cultura e lazer 0,08%.



2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA

Em março os preços dos Serviços Públicos permaneceram estáveis.



2.4- OUTROS SERVIÇOS

O aumento de 0,01% verificado neste Grupo em março, foi resultante da correção de 5,76% ocorrida no valor do IPTU.